



Missionário:

a igreja que tem pode fazer mais por missões

Já pensou em organizar um Conselho Missionário em sua igreja? O quê? Você não sabe o que é isso ou para que serve? Então, com a ajuda de pessoas que implementaram, com sucesso, conselhos missionários em suas igrejas, vamos disponibilizar informações preliminares para que você, promotor, possa reunir as lideranças da igreja e organizar esta importante ferramenta de formação e mobilização missionária.

O Conselho Missionário, segundo definição encontrada em igrejas que desenvolvem esse ministério e também através de agências missionárias, é um instrumento facilitador para alcançar a mobilização máxima e o envolvimento consciente dos membros, seja na seleção e envio de missionários ou no apoio e sustento de novas frentes, e ajudar a igreja a ser efetiva na evangelização. Deve ser formado por membros da igreja, sob a total direção de sua liderança pastoral, e tem como objetivo ajudar a organizar, desenvolver e orientar a igreja na administração e nas decisões missionárias, além de mantê-la constantemente informada e atualizada sobre o que está acontecendo no mundo, não apenas durante as campanhas de missões. Para isto

podem ser usados vários meios, e os próprios missionários com quem a igreja mantém contato funcionam como excelente fonte de informação.

Várias igrejas batistas pelo Brasil trabalham com o Conselho Missionário. Uma delas é a IB em Parque São Basílio, no bairro de Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ, que investe boa parte de suas entradas mensais no sustento missionário e anualmente aumenta seus alvos nas campanhas de missões, envolvendo cada vez mais pessoas na evangelização do Brasil e do mundo. A PIB de São João de Meriti/RJ é outra que investe neste ministério, tanto que constantemente a igreja é desafiada a participar de caravanas missionárias pelo Brasil, além de estabelecer metas para o crescimento do número de adoções de missionários. Outro exemplo é a PIB de Campo Grande/MS. Ceileiro de missionários, a igreja apoia o trabalho do Conselho Missionário através de conferências missionárias e no preparo de vocacionados.

Exemplos como estes, e muitos outros realizados por outras igrejas que adotaram o modelo de Conselho Missionário, são apenas o resu-

mo das atividades desse ministério e apenas o primeiro passo a ser dado. A simples criação do conselho não tornará sua congregação uma igreja missionária, mas ajudará na iniciação de uma cultura e consciência missionárias.

Um Conselho Missionário bem organizado e funcional será um poderoso instrumento de Deus para que sua igreja possa alcançar os confins da terra com o Evangelho de Cristo e que seus membros tenham um envolvimento pessoal na evangelização do mundo.

Outra dica importante: invista no treinamento constante. O importante é o desenvolvimento, dentro da igreja local, de irmãos com o propósito de utilizar seus dons e aptidões na organização e desenvolvimento da obra missionária transcultural.

A sugestão da nomenclatura "Conselho Missionário" é meramente simbólica e existem outras formas de nominar esse importante grupo de trabalho, tais como: Secretaria de Missões, Ministério de Missões e muitas outras. O importante é a nomenclatura existir dentro do contexto das características de sua igreja. E mais: ajuda a organizar o conselho, mas não se esqueça que ele deve ser

proporcional ao número de membros e com a participação da igreja na obra de missões.

Abaixo segue uma sugestão de organograma para o Conselho Missionário. Adapte-o de acordo com a realidade de sua congregação.

Sugestão de organização

1) Comissão de oração: Tem como objetivo despertar, motivar e manter um movimento de oração pró-missões. Organiza reuniões de oração para todos os membros da igreja, prepara um calendário de oração, confecciona a página de oração do boletim dominical da igreja e decora a sala de oração.

2) Comissão de promoção missionária: Desperta e divulga o movimento de missões na igreja, através de informações missionárias. Organiza um boletim missionário na igreja, confecciona cartazes missionários e mapas, apresenta, estatísticas, for-

neca informação missionária atualizada, promove a comunicação entre a igreja e o missionário lendo cartas, divulgando as necessidades deles e seus pedidos de oração, motivando a igreja a se corresponder com o missionário e divulgando as datas de aniversário e endereços dos missionários.

3) Comissão de treinamento: Selecciona, orienta, treina e habilita candidatos ao campo missionário. Entrevista candidatos, providencia treinamento prático, providencia e acompanha o treinamento teológico, transcultural e intelectual dos candidatos.

4) Comissão de alvos e estratégias: Define as áreas-alvo em que a igreja irá concentrar seus esforços e as estratégias que serão usadas para alcançar essas áreas. Busca informações sobre povos não-alcançados e áreas mais necessitadas, pesquisa possibilidades de acesso, e informações sobre cultura e costumes

5) Comissão de cuidado missionário: Cuida de todos os detalhes para que o missionário possa ir, chegar, estabelecer-se, efetivar o trabalho e permanecer no campo missionário. Acompanhar o treinamento, estar em contato permanente com a agência missionária enviadora; providenciar suprimento das necessidades.

6) Comissão de ensino de missões na igreja: Ajuda a igreja a conhecer profundamente as implicações da obra missionária e da vida dos missionários. Promove cursos de missões, a biblioteca missionária, a fitoteca missionária, e provém oportunidades de viagens para conhecimento missionário.

7) Comissão de finanças: Levanta, planeja e controla as finanças para o sustento missionário. Promove a oferta missionária de fé, organiza e controla o orçamento, efetua os pagamentos, acompanha e verifica o tempo que o dinheiro leva para chegar às mãos do missionário

